



# SINDICATO DOS QUÍMICOS e ENGENHEIROS QUÍMICOS DO RIO DE JANEIRO (SSEQ/RJ)

## CELEBRANDO OS 75 ANOS 1931 – 2006

**Dr. Aída Espinola, Ph.D. <sup>¶</sup>**

**Engenheira Química**

**Professora Titular/UFRJ**

**Pesquisadora Emérita do CNPq**

**Sindicato de Químicos, RJ, Reg. n° 098**

**Diretora Administrativa do SSEQ/RJ 2001-2007**

**Presidente da Associação Brasileira de Química, 1957**

<sup>¶</sup> e.mails: [espinola@iq.ufrj.br](mailto:espinola@iq.ufrj.br) e [espinola@ism.com.br](mailto:espinola@ism.com.br)

# **SINDICATO DOS QUÍMICOS E ENGENHEIROS QUÍMICOS DO RIO DE JANEIRO**

**26/09/1931 à 26/09/2006**

**Há 75 anos lutando pela Química  
e pelo Profissional em Química de Nível Superior**

A Diretoria do Sindicato dos Químicos e Engenheiros Químicos do Rio de Janeiro, por seu atual Presidente, Dilson Rosalvo dos Santos, e Diretora/Suplente Aïda Espinola, eleitos, em 28 de agosto de 2001, para um primeiro mandato (2001-2003) e reeleitos para o segundo (2004-2007), ao término deste, legam, à comunidade, um texto histórico deste sindicato, baseado fundamentalmente nos arquivos de Aïda Espinola, em informações pessoais valiosas do saudoso Dr. Henrique Paulo Bahiana, e na reconstituição de muitas fotos de ocorrências antigas, encontradas por nosso colega de Diretoria, Eduardo Figueiredo Pinheiro, acumuladas, sem identificação, em um dos armários da sede do Sindicato dos Químicos e Eng. Químicos/RJ, à R. Alcindo Guanabara 24/1605-1606, Centro, RJ; e, no Catálogo da Associação de Ex-Alunos da Escola de Química, 1933-1986.

Constam, a seguir, quadros, com a composição das duas primeiras Diretorias do SSEQ/RJ, e de sua presente Diretoria.

Alguns dos eventos significativos estão reproduzidos, não, necessariamente, na ordem de ocorrência:

- I.1. 16 de outubro de 1934: Aprovação do ESTATUTO DO SSEQ/RJ, como Sindicato Profissional Liberal.
- I.2. 1 de setembro de 1966: TÍTULO DECLARATÓRIO DE UTILIDADE PÚBLICA, do Sindicato dos Químicos, Químicos Industriais, Químicos Industriais Agrícolas, e Engenheiros Químicos do Estado da Guanabara.
- I.3. a) REVISTA DE QUIMICA INDUSTRIAL, Órgão do Sindicato dos Químicos do Rio de Janeiro, fevereiro de 1932 – CAPA. Coleção integral, tal como deixada por Carlos Augusto Nabuco de Araujo, encontra-se arquivada na Associação Brasileira Química/RJ.  
b) *ibid* – Págs. 3-5: “Sindicato dos Químicos... Origem, Fundação, Finalidades”. Autor: Carlos Augusto Nabuco de Araujo.  
c) *ibid* – Pág. 23 “Novos Químicos Industriais”.
- I.4. DOCUMENTOS do Dr. Henrique Paulo Bahiana, Membro fundador do SSEQ-RJ, cedidos pessoalmente a Aída Espinola, e, por ela, repassados ao atual Presidente, do SSEQ/RJ, Dilson Rosalvo dos Santos (Ata de 30/10/2003).

**I.5. Discurso de Aïda Espinola, na Homenagem a Henrique Paulo Bahiana, em cerimônia do Sindicato dos Químicos Industriais e Engenheiros Químicos, em 18/06/2004.**

**I.6. Químicos Lutam pela Democracia – Diversas manifestações internas, no próprio Sindicato, ou públicas, inclusive na mídia:**

**a<sub>1</sub>) CÓDIGO DE ÉTICA DOS QUÍMICOS.**

**FOTO DA SOLENE ENTREGA DO CÓDIGO DE ETICA DOS QUÍMICOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, HENRIQUE GAZASTAZU MÉDICI (Diário Oficial de 15 de abril de 1945), foto, esta, reproduzida da capa do Informativo do CFQ, agosto 71, sob o título “CÓDIGO DE ÉTICA, UMA ANTIGA ASPIRAÇÃO DOS QUÍMICOS”.**

**a<sub>2</sub>) Outra foto, que representa a reunião do Conselho Federal de Química em que ficou aprovado o Código de Ética dos Químicos; consta, na legenda, a enumeração da composição atual. Destaque-se o primeiro, à direita, Jorge da Cunha, seu idealizador, ao tempo, Chefe da Seção de Química Analítica do Laboratório da Produção Mineral, que debatia, com os colegas do LPM, o conteúdo e a redação deste Código.**

- a<sub>3</sub>) CÓDIGO DE ÉTICA DOS QUÍMICOS – texto integral.**
- a<sub>4</sub>) “O Código de Ética dos Químicos”, texto de autoria de Aïda Espinola: fornecido, a pedido, ao Presidente do SSEQRJ, Dilson Rosalvos Santos, para divulgação, em reunião da Diretoria do SSEQRJ.**
- b) Boletim, Julho/Agosto 1981, pág. 6, “Químicos do INPI aguardam solução”.**
- c) REFORMA DA PREVIDÊNCIA – APOSENTADORIAS, SALÁRIOS BÁSICOS DOS PROFISSIONAIS DA QUÍMICA NA INDÚSTRIA e DO MAGISTÉRIO SUPERIOR. Carta de Aïda Espinola ao Presidente do Sindicato de Químicos e Engenheiros Químicos do Rio de Janeiro.**
- d) “DIGA NÃO AO AUMENTO DOS DEPUTADOS” – Memo de Aïda Espinola apresentado em reunião do SSEQRJ, na reunião mensal de 2005, do SQRJ.**

# PRIMEIRAS DIRETORIAS DO SYNDICATO DOS CHÍMICOS DO RIO DE JANEIRO

26 Setembro de 1931

**Presidente:** Carlos Eduardo Nabuco  
de Araujo

**Vice-Presid.:** Sylvio Froes de Abreu

**Secret. Geral:** Paulo Carvalho Barbosa

**1º Secretário:** Henrique Paulo da Cunha  
Bahiana

**2º Secretário:** José M. dos Santos Brand

**1º Tesoureiro:** Aguinaldo Q. P. de  
Oliveira

**2º Tesoureiro:** Jorge da Cunha

**Conselho  
Fiscal:** J. Mesquita de  
Barros Filho  
Simplicio Jacques  
de Moraes  
Luiz Fonseca

29 Setembro de 1932

**Carlos Eduardo Nabuco  
de Araujo**

**Henrique Paulo C. Bahiana**

**Hernani E. de Araujo**

**Rubens Roquete**

**Jorge da Cunha**

**A. Kropt Soares**

**Armando Marcondes**

**Paulo C. Barbosa**  
**Aguinaldo Queiroz**  
**Sylvio Froes de Abreu**

INFORMATIVO DA CHAPA – QUÍMICOS EM AÇÃO  
ELEIÇÃO 28 DE AGOSTO DE 2001

**COMPOSIÇÃO DA CHAPA QUÍMICOS EM AÇÃO**  
DIRETORIA EFETIVA

- 1- Dilson Rosalvo dos Santos – PRESIDENTE
- 2- Ademir Santiago Pires – VICE – PRESIDENTE
- 3- Elenita Oliveira da Silva – TESOUREIRA
- 4- Belarmino Viann de Mattos – 1º SECRETÁRIO
- 5- Arikele Rodrigues Sucupira – 2º SECRETÁRIO
- 6- Airton Bento C. Castanheira – DIRETOR SOCIAL
- 7- Gasão Vitor Casper – DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

DIRETORIA SUPLENTE

- 1- Afonso Ricardo Oliveira
- 2- Aida Espinola
- 3- Antonildo Eduardo Pires
- 4- Arthur Richard Menzel
- 5- Ary Pereira Alfarone
- 6- João Arquimedes Cesário da Silva
- 7- Nelson Fernandes Cabral

CONSELHO FISCAL EFETIVO

- 1- Luis Alexandre Soares da Silva
- 2- Eduardo Figueiredo Pinheiro
- 3- Gilmair Ferreira Reis

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

- 1- Avapá Cova Dutra
- 2- Celso Quintas do Paço
- 3- Jane Ferreira Mendes

**Nossos Compromissos:**

- Ajudar a Revitalizar e Dinamizar Nosso Sindicato
- Defender os interesses da Química e dos Profissionais da Química;
- Lutar por uma Política de Crescimento de Empregos
- Lutar em defesa das empresas Nacionais;
- Lutar por um Projeto Político Nacional incluindo uma Política Industrial, de Pesquisa Tecnológica para o País;
- Participar dos Distúdios Coletivos e lutar por questões como: Segurança do Trabalho, Insalubridade, Periculosidade, Melhores Salários e Interesses dos Aposentados.
- Ampliar a representatividade do Sindicato através do incentivo ao crescimento do quadro social;
- Implantar uma maior participação dos profissionais no Sindicato, através de reuniões, teleconferências, "chat's", e-mail, grupos de trabalho e de discussão;
- Cadastrar e criar espaços para estudantes;
- Criar mecanismos de apoio aos associados (legal, saúde, social, lazer);

- Promover diagnóstico sobre: profissionais, profissão e mercado de trabalho;
- Oferecer cursos de atualização, reciclagem e treinamento

**Mensagem do Presidente da Chapa Químicos em Ação a todos os Sindicatizados**

Junte-se a nós, traga suas idéias, aguardo sua visita todas as quintas-feiras de 14 às 18 horas na sede do nosso Sindicato até 29/09/2001.  
Um abraço e saúde para todos!

Dilson Rosalvo Dos Santos

**Apoios a nossa Chapa:**

AEExAEQ/UFRJ, AEQ-RURAL, ABQ, TRAQUIMFAR, PROFISSIONAIS: DO EDISE, CENPES, PETROBRAS (MARACANÁ), FIOCRUZ, INT, BAYER, CSN, FCC, REDUC, FRANGOS RICA E RIO POLIMEROS.

**PROFESSORES E PESQUISADORES DA EQ, DA UFRJ E UFF, DO IQ DA UFRJ, DA UERJ, UFF, SOUZA MARQUES, PUC, RURAL E DA UNIVERSO. CONTAMOS TAMBÉM COM APOIO DOS TÉCNICOS QUÍMICOS.**

**Lembretes**

- Só poderá votar os associados que estiverem em dia com as anuidades do Sindicato;
- Para os associados que pagam sua mensalidade diretamente no Sindicato, no dia 28/08/ 2001 data da votação, traga por gentileza o recibo de quitação do 2º trimestre de 2001;
- Até o dia da eleição você pode quitar seu débito junto a secretaria do Sindicato e estará apto a votar.

**Compareça, sua participação é de fundamental importância para o soergimento e dinamização do nosso Sindicato.**

**EM 28/08/2001 – ELEIÇÕES  
VOTE QUÍMICOS EM AÇÃO**

**EM 28/09/2001 POSSE DA NOVA  
DIRETORIA**

**Sindicato dos  
Químicos e  
Engenheiros Químicos,  
do Rio de Janeiro,  
SSEQ/RJ  
DUAS DIRETORIAS  
MAIS RECENTES:  
PENÚLTIMA  
(2001-2004)**

## NOVA COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

**Diretoria Efetiva:** Dílson Rosalvo dos Santos - Presidente; Ademir S. Pires - Vice-Presidente; Elenita Oliveira da Silva - Tesoureira; Belarmino Vianna de Mattos - 1º Secretária; Aida Espinola - 2º Secretário; Airton Bento C. Castanheira - Diretor Social; Gastão Vitor Casper - Diretor de Comunicação;  
**Suplentes:** Afonso Ricardo de Oliveira; Antonildo Eduardo Pires; Arthur Richard Menzel; Ary Pereira Alfarone; João Arquimedes Cesário da Silva; Nelson Fernandes Cabral; **Conselho Fiscal Efetivo:** Luis Alexandre Soares da Silva; Eduardo Figueiredo Pinheiro; Gilmar Ferreira Reis;  
**Conselho Fiscal Suplente:** Avapa Cova Dutra; Celso Quintas do Paço e Jane Pereira Mendes

**ATUAL, CORRENTE  
(2004-2007)**

## **SINDICATO DOS QUÍMICOS E ENGENHEIROS QUÍMICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

TRIÊNIO 2004 / 2007

### Diretoria Efetiva

Presidente  
Vice-Presidente  
Secretário  
Tesoureira  
Diretor Administrativo

Dilson Rosalvo dos Santos  
Claudia Neli de Almeida  
Belarmino Vianna de Mattos  
Elenita Oliveira da Silva  
Aida Espinola

### Diretoria Suplentes

Ademir Santiago Pires  
Artur Richard Menzel  
Nelson Fernandes Cabral

### Conselho Fiscal Efetivo

Eduardo Figueiredo Pinheiro  
Gilmar Ferreira Reis  
Avapá Cova Dutra

### Suplentes

Ary Pereira Alfarone  
Antonildo Eduardo Pires

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO DA CATEGORIA PROFISSIONAL  
Dilson Rosalvo dos Santos e Claudia Neli Almeida Lima





O Ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio, em nome do Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

**Faz saber** a quantos esta Carta virem que, attendendo ao que requerem o SYNDICATO DOS CHIMICOS DO RIO DE JANEIRO, com sede nesta Capital, resolveu approvar os respectivos estatutos e reconhecê-lo como sindicato profissional de LIBERAL por despacho de 6 de Outubro de 1934, proferido no processo D. U. C. n. 19.138, 1934, nos termos da legislação em vigor.

E, para firmeza, mandou passar a presente Carta, que vai por elle assignada.

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1934

*Assinatura*

Francisco José de Silva Laura  
TABELIAO BALBINO - 22 Ofício de Notas  
Rua Senador Dantas, 24, loja 1 - Rio de Janeiro, Av. do Rio de Janeiro, Av. do Rio de Janeiro  
AUTENTICAÇÃO  
Certifico e dou fe que a presente copia é a reprodução fiel do original que me foi apresentado.  
Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 1934



ESTADO DA GUANABARA

TITULO DECLARATÓRIO DE UTILIDADE PÚBLICA

O Secretário de Estado da Administração usando das atribuições que lhe confere o Decreto nº 403, de 30 de março de 1961 e tendo em vista o disposto no artigo 2º do Decreto nº 2 837, de 6 de setembro de 1923,

RESOLVE, na conformidade do artigo 1º da Lei nº 213, de 5 de novembro de 1948, que declarou de utilidade pública o "SINDICATO DOS QUÍMICOS, QUÍMICOS INDUSTRIAIS, QUÍMICOS INDUSTRIAIS AGRÍCOLAS E ENGENHEIROS QUÍMICOS, DO ESTADO DA GUANABARA, expedir-lhe o presente título.

Rio de Janeiro, GB, 1º de setembro de 1966

*Assinatura*  
ÁLVARO AMERICANO

Em julho de 1932,  
o Sindicato dos  
Químicos, do  
Rio de Janeiro  
já criara uma  
publicação  
especializada

# REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL

ORGÃO DO SYNDICATO DOS CHIMICOS DO RIO DE JANEIRO

Anno I

Rio de Janeiro, julho de 1932

No. 5



**J.R. GEIGY S.A.**

**BASILEA - SUISSA**

FABRICANTES DE ANILINAS

## Corantes

E

## PRODUCTOS CHIMICOS

PARA

TODOS OS FINS INDUSTRIAES

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:

**GUILHERME HUMITZSCH**

RIO DE JANEIRO  
Rua Theophilo Ottoni, 21  
TEL.: 3 - 4405 & 3 - 0256

SÃO PAULO  
Rua Senador Feijó, 15  
TEL. 2 - 4202

PORTO ALEGRE  
Rua Gal. Victorino, 169  
TEL. AUT. 4600

**STOCK PERMANENTE de ANILINAS e PRODUCTOS CHIMICOS**

# REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL

Orgão do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro

SECRETARIO:  
Jayme Sta. Rosa

DIRECTOR:  
C. E. Nabuco de Araujo

GERENTE:  
J. Cardoso Junior

Redactores: Taygoara F. Amorim, Henrique Paulo da Cunha Bahiana e João de Mesquita Barros Filho.

Anno I

Rio de Janeiro, fevereiro de 1932

No. 1

## Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro Origem - Fundação - Finalidade

No anno de 1920. durante a gestão de Simões Lopes, na pasta de Agricultura, foram creados, por decreto governamental, os primeiros cursos de chimica industrial do Brasil. Até áquella data, o estudo da chimica no Brasil se limitava, nos cursos preparatorios, a uma noção geral de chimica, que passava, nos cursos superiores das escolas de engenharia e medicina, por uma revisão, especializando-se nas partes que mais interessavam áquelles que sahiam formados por essas escolas. A chimica industrial, propriamente dita, não era nessa occasião objecto de estudo. Com a criação desses cursos de chimica, Simões Lopes fazia comprehender a necessidade em que nos encontravamos de dedicar uma atenção mais cuidadosa ao estudo de uma sciencia de que o nosso paiz muito carecia e cujo porvir era de grandeza, pelas multiplas applicações que o nosso fertil solo fazia entrever.

Até essa data, o estudo da chimica estava circumscripto nas escolas acima mencionadas e praticavam a chimica sómente medicos, pharmaceuticos e engenheiros, de accordo com a especialidade que abraçavam. Com o advento e a instalação dos novos cursos, o governo procurou por um lado amparar aquelles que iriam se dedicar ao estudo profundo da chimica, fazendo com que as fabricas que se installassem no Brasil, para gozar de certos favores, fossem obrigadas a manter um tecnico brasileiro, desde que qualquer chimico diplomado

pelos novos cursos assim o requeresse. A mentalidade acanhada de certos industriaes não viu, nessa medida, o lucro que poderia advir para as suas industrias, da direcção tecnica de uma pessoa habilitada, e preferiram ou conservar seus operarios praticos, ou contractar technicos estrangeiros com ordenados fabulosos e que para aqui vieram, não com disposição de melhorarem o fabrico nacional, mas tão sómente para auferirem vantagens pecuniarias e voltarem quanto antes ao seu paiz de origem.

A luca que nós, os primeiros chimicos industriaes diplomados, tivemos de enfrentar, foi ardua. Estrangeiros e patricios, estes medicos, pharmaceuticos (em grande numero) e engenheiros, se oppunham a que reivindicassemos os nossos direitos.

Associamo-nos para esse fim em uma sociedade, que em seus estutos se propunha ao desenvolvimento da sciencia que abraçavamos. A fundação da Sociedade Brasileira de Chimica deixava-nos prevêr que em futuro proximo seriam os nossos direitos ampárados sob a fórma da regulamentação da profissão, desejada por todos aquelles que haviam dedicado a sua mocidade unica e exclusivamente ao estudo da chimica.

Apparecendo a epoca propicia para obtermos o que mais almejávamos, com o pedido feito pelo governo para que a Sociedade Brasileira de Chimica se pronunciasse sobre a regulamentação proposta pelo Syndicato Chimico

Continua...

# CONSELHO FEDERAL DE QUÍMICA



Reunião com muitos presentes membros do SSEQ/RJ: Presidindo a mesa, Peter Löwenberg; à sua direita, Werner Gustav Krauledat; na ponta, à direita, Jorge da Cunha, que, com Geraldo Mendes de Oliveira Castro, Carlos Eugênio Nabuco de Araujo, Werner Gustav Krauledat, ativamente lutaram para a criação do CFQ.

Cunha, idealizador do Código de Ética dos Químicos, com participação de colegas do LPM/DNPM, seu principal redator. Geraldo O. Castro, funcionário do INT, foi, por 2 anos, o 1º Presidente do CFQ, tendo obtido sala do INT para localizar a 1ª sede do CFQ.

## COMPOSIÇÃO ATUAL

Presidente: PETER LOWENBERG

## CONSELHEIROS QUÍMICO INDUSTRIAL

CLÓVIS MARTINS FERREIRA  
NELSON BRASIL DE OLIVEIRA  
JORGE DA CUNHA  
GASTÃO VITOR CASPER  
LUIZ CARLOS PENNA FRANCA

**ENGENHEIRO QUÍMICO**  
ROLF KARL FRANKLIN MATTFELDT  
MILLO DE LOURDES RAFFIN  
ADAUCTO DA SILVA TEIXEIRA  
FERNANDO ARCURI JR.  
OLAVO ROMANUS

**BACHAREL EM QUÍMICA**  
BENITO JOSÉ SAVASSI

**TÉCNICO QUÍMICO**  
JOSÉ MILTON ARAÚJO VILLA-LOBOS

## REPRESENTANTES DE ESCOLAS

WERNER GUSTAV KRAULEDAT  
JÚLIO BUSCHINELLI  
PAULO RIBEIRO

Inst. de Química da U.F.R.J.  
Escola Politécnica da U.S.P.  
Escola de Química da U.F.R.J.

## SUPLENTES

HERMETO BARBOSA MACHADO  
YVON DE CASTRO GONÇALVES  
JÚLIO CÉSAR GOMES DE SOUZA

Bacharel em Química  
Engenheiro Químico  
Químico Industrial



**DIA NACIONAL DO QUÍMICO, 18/06/1978**  
Celebrado, anualmente, em 18 de junho,  
em conjunto, pelo Sindicato dos Químicos e  
Engenheiros Químicos/RJ e o CRQ-RJ/ES,  
tradicionalmente, no Clube Ginástico Português.



**DIA NACIONAL DO QUÍMICO, 18/06/1978.**  
**Rogério do Amaral Figueiredo, Presidente do Sindicato dos**  
**Químicos (1960); à sua direita, Gabriel Francis (QI/1944,**  
**EQ-56).**



**DIA NACIONAL DO QUÍMICO, 18/06/1978.**

**Na assistência, à frente, de óculos, Paulo Ribeiro (EQ/1937); atrás, em destaque, Arikerne Rodrigues Sucupira (EQ-1959, QI-68); e, à sua esquerda, Luiz Alfredo Cardoso Piragibe (EQ-1945).**



**DIA NACIONAL DO QUÍMICO, SSEQ/RJ E CRQ**  
**Vista do auditório. Na segunda fila, Cenira Vanacór Barroso**  
**(EQ-56; QI-68), Diretora da Escola de Química, em 1981.**





### **REUNIÃO DO SQQQ/RJ E CRQ.**

**Com a palavra, Kurt Politzer(EQ-44); à sua esquerda, Vicente Menezes Ferreira (EQ-64); na ponta da direita, Hebe Helena Labarthe Martelli (QI-41).**

## CONFRATERNIZAÇÃO, EM REUNIÃO DO SSEQ/RJ e CRQ.



Ao centro, Gabriel Francis;  
à sua esquerda, Ewaldo da Silva  
Moreira (QI-48; EQ-56) e esposa  
Maria Zita ( filiados ao SSEQ/RJ).

Gabriel, Chefe da Seção de  
Combustíveis do LPM/DNPM, parti-  
cipou das primeiras análises do pe-  
tróleo de Lobato, lá eram realiza-  
das todas as análises das amostras  
de petróleo, antes da criação do  
Conselho Nacional de Petróleo. Ele  
treinou pessoal que veio a se  
integrar ao que se tornou o CENPES.  
Uma das primeiras analistas de  
petróleo, Maria Alice Bosísio  
(EQ/UB), exerceu-o no LPM, mais  
tarde no Conselho, e nos  
organismos que se tornaram ao  
CENPES, quando esta foi criado.

Ewaldo foi, também, do  
LPM/DNPM//MME e Professor da  
EQ/UFRJ; Maria Zita, Professora do  
IQ/UFRJ.



**CELEBRAÇÃO DO  
3º ANIVERSÁRIO DO DIA  
NACIONAL DO  
QUÍMICO, 18/06/1978.**

**Gabriel Filgueiras (QI-37),  
e Luiz Alfredo Cardoso  
Piragibe (QI-45)  
tomando um drinque, no  
cocktail, após a cerimônia.**



**COCKTAIL, APÓS CERIMÔNIA  
DO SSEQ/RJ E CRQ (1978).**

**Celia Maria Tinoco, Engenheira-  
Química (EQ-68), e Tecnologis-  
ta Química do Laboratório da  
Produção Mineral, Seção de  
Geoquímica, sob a chefia de  
Dr. Aida Espinola.**



**DIA NACIONAL DO QUÍMICO, 1978.**

**Da direita para a esquerda, Rogerio do Amaral Figueiredo (QI-60), Gabriel Francis, Arikerne Rodrigues Sucupira (QI-58, EQ-59); penúltima, Hebe Helena Labarthe Martelli.**



## CONFRATERNIZAÇÃO APÓS REUNIÃO SSEQ/RJ e CRQ.

Ao centro, Luiz Antonio d'Ávila (QI-70; D.Sc. Quím. Org. IQ-85), atual Diretor da Escola de Química/UFRJ (2005-pres.). Atrás dele, Gabriel Filgueiras (QI-37).



**DIA NACIONAL DO QUÍMICO, 18/06/1978.**

**Rogério do Amaral Figueiredo (QI/1960)  
entrega o diploma de Retorta de Ouro do SQRJ a  
Leni Campos Akcelrud (QI-64).**

**À Mesa, Gabriel Francis e, à ponta,  
Arikerne Rodrigues Sucupira.**



**DIA NACIONAL DO QUÍMICO, 18/06/1978**  
**Rogerio do Amaral Figueiredo, Presidente do Sindicato dos**  
**Químicos, entregando o diploma da Retorta de Ouro.**  
**À mesa, Gabriel Francis.**





**DIA NACIONAL DO QUÍMICO, 18/06/1978.**

**Retorta de Ouro do Sindicato dos Químicos do Rio de Janeiro. O Presidente do SQRJ, Rogerio do Amaral Figueiredo entrega o diploma deste prêmio a Clovis Martins Ferreira (QI/34).**



**DIA NACIONAL DO QUÍMICO, 18/06/1976.**

**Prof. Athos da Silveira Ramos, que deixou memória na ENQ/UB, inclusive foi seu Diretor (Ag.-Nov.1962), membro da Reitoria da UB, e exerceu vários outros cargos importantes na UB e UFRJ, recebe seu diploma da Retorta de Ouro.**



### **RETORTA DE OURO DO SQEQRJ, 1976.**

**Entrega do diploma a Alexandre Giroto, Vice-Diretor do Laboratório da Produção Mineral, do Ministério das Minas e Energia, durante longo período dos anos '40 e '50.**



**DIA NACIONAL DO QUÍMICO, 1976.**

**Jayme Ptolomy da Rocha (QI/1933) recebe seu diploma da Retorta de Ouro.**



### **SEMANA NACIONAL DE QUÍMICA, 1977.**

**Werner Gustav Krauledat entrega o diploma.  
À mesa, na ponta esquerda, Antonio Celso Spinola Costa,  
Professor do Instituto de Química, Univ. Federal da Bahia.  
Na ponta direita, Juvenal Osorio de Araujo Doria, do Rio  
de Janeiro (QI-35).**



**DIA NACIONAL DO QUÍMICO, 18/06/1978.**

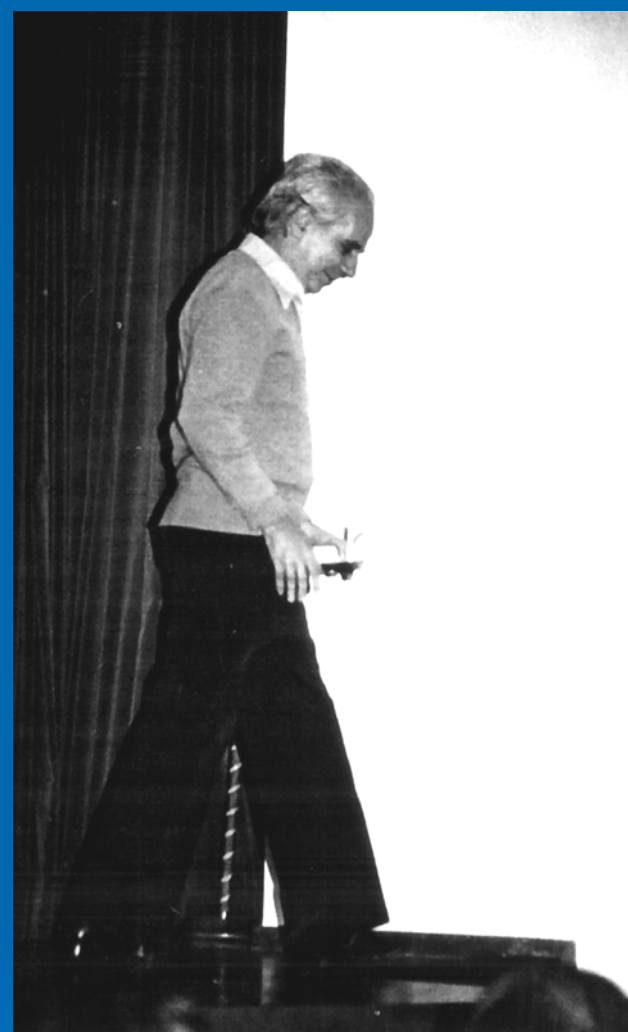
**RETORTA DE OURO do SSEQ/RJ, 1978. Luiz Ribeiro Guimarães (QI-37), Prof. de Química Orgânica I, do IQ/UFRJ recebe seu diploma. Esposo de Thais Miglievich Guimarães (QI-50), Professora do mesmo departamento.**



**DIA NACIONAL DO QUÍMICO, 18/06/1978.**

**RETORTA DE OURO, do SSEQ/RJ.**

**Hebe Helena Labarthe Martelli, Química Industrial (QI-41),  
Professora Titular e Professora Emérita da EQ/UFRJ, recebe  
seu diploma.**



**DIA NACIONAL DO QUÍMICO, 1981. RETORTA DE OURO DO SSEQ/RJ.**

**Horacio Cintra de Magalhães Macedo, Químico Industrial (QI-47), Prof. Titular, Físico-Química, do IQ/UFRJ, recebe o Diploma na presença do Prof. Bruce Kover.**

**À direita: Horacinho, retirando-se, e demonstrando alegria e felicidade, como usualmente.**





## **DIA NACIONAL DO QUÍMICO, 1982. RETORTA DE OURO DO SQQQ/RJ.**

**Paulo Emidio de Freitas Barbosa, ENQ/UB (QI-41), que chegou a Diretor do IQ/UFRJ e Decano do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza/UFRJ, recebe seu diploma da Retorta de Ouro, das mãos de Hebe Helena Labarthe Martelli (ambos Químicos Industriais, colegas de turma, da ENQ/UB de 1941).**



## **DIA NACIONAL DO QUÍMICO**

**Jaime Santa Rosa apresentando os cumprimentos.**



## **CONFRATERNIZAÇÃO, APÓS CERIMÔNIA DO SSEQ/RJ E CRQ.**

**Todos de copos na mão, à frente, de terno branco Kurt Pulitzer (ENQ/UB-44), com Gabriel Francis. Ao fundo Luiz Alfredo Cardoso Piragibe.**



### **CONFRATERNIZAÇÃO APÓS CERIMÔNIA DO SSEQ/RJ.**

**Da esquerda para a direita: Alexandre Giroto, Vice-Diretor do Lab. da Produção Mineral, MME, com o Prof. Athos da Silveira Ramos, da Escola Nacional de Química, Univ. do Brasil (mais tarde UFRJ); e Jayme Ptolomy da Rocha.**



**Peter Löwenberg, Presidente do SSEQ/RJ.  
À sua direita, Juvenal Osorio de Araujo Doria (QI-35).**



## CONFRATERNIZAÇÃO DE PROFESSORES DO INSTITUTO DE QUÍMICA DA UFRJ, DEZ. 1978.

Da esquerda para a direita: Norma Dora Mandarino (QI/52; EQ/56), José Alberto Portela Bonapace (EQ/69; Mestre em Físico-Química, 1976, pelo IQ/UFRJ), Vicente Gentil (QI/52/EQ 56), Catedrático IQ/Departamento de Química Inorgânica; Luiz Antonio D'Avila (QI/70) e Sergio Freire Carvalhaes (QI-70; D.Sc. em Química Orgânica, 1979).



**CONFRATERNIZAÇÃO de PROFESSORES DO  
INSTITUTO DE QUÍMICA/UFRJ, DEZEMBRO 1978**

**Jorge de Abreu Coutinho (Eng<sup>o</sup> Civil, mas Diretor do IQ (1968) e da EQ, e Vice-Reitor da UFRJ; Vicente Gentil, Chefe do Depart. de Química Inorgânica; a seu lado, Antonio Salvio Mangrich, M.Sc. IQ/1974, Coordenador do Departamento de Química Geral e Inorgânica, e Vice-Diretor do IQ (1984); atual Presidente da Soc. Bras. de Química.**

**À frente, Norma Dora Mandarino, Assistente de Quím. Inorgânica; de pé, Lafontaine Alexandrini Villas Boas, Almoxarife da EQ, depois, do IQ.**



**1979. INAUGURAÇÃO DO “LABORATÓRIO PROF. AUGUSTO ARAUJO LOPES ZAMIITH”**

Evento da inauguração do laboratório, quando ele reassumiu seu cargo de Catedrático de Físico-Química no IQ/UFRJ, após anulação da *aposentadoria compulsória*. 1º plano: Profs. Horacio Macedo abrindo a cerimônia. À sua direita, Augusto Araujo Lopes Zamith (ENQ/UB/1938). Atrás de Zamith, Profs. Paulo Emidio de Freitas Barbosa, Annita Macedo (esposa de Horacio), ao lado, de Marco Antonio Chaer Nascimento. Plano seguinte: Eugênio Lerner (do Instituto de Física), Luiz Fernando Medina de Oliveira, e Iracema (esposa de Zamith). Última fila (da esquerda para direita): Amaury Alves Pinto, Secretárias da Diretoria Nancy e Odette; atrás de Eugênio, Maria Lucia Zamith, Mozart Ferreira (Prof. de Radioquímica, do IQ/UFRJ). Ao fundo, W. Bruce Kover.





## **1979 INAUGURAÇÃO, DO LABORATÓRIO DO PROF. AUGUSTO ZAMITH.**

**De costas, Zamith, ao seu lado esquerdo, sua filha Maria Lucia; à sua direita, de lado, Annita Macedo; de frente, de óculos escuros, Aida Espinola; mais ao fundo, à esquerda (com camisa branca) Eugenio Lerner (do Inst. de Física/UFRJ); no mesmo plano, Luiz Fernando Medina Oliveira; na última fila, Warner Bruce Kover.**



**1979 - INAUGURAÇÃO DO NOVO LABORATÓRIO NO IQ/UFRJ.]**

*Prof. Augusto Araujo Lopes Zamith com sua família.*  
Da esquerda para a direita, sua filha, Maria Lucia, sua esposa, Iracema, e sua outra filha.

***Celebração informal,  
após a inauguração do  
Laboratório do Prof.  
Zamith :***

**Profs. Augusto  
Araujo Lopes Zamith  
e Arikerne Rodrigues  
Sucupira. Ao fundo,  
Horacio Macedo.**





## **DIA NACIONAL DO QUÍMICO, 1994.**

**David Tabak (QI-64), Químico do Ano (1994), discursa, após ter recebido esta homenagem.**

**À mesa, Sergio Torres da Costa (EQ-67), do Departamento de Química Inorgânica/IQ/UFRJ), e Marco Antonio França Faria, Decano do CCMN.**

***Homenagem Póstuma ao Prof. Horacio Cintra de Magalhães Macedo,  
na solenidade do Dia Nacional do Químico (18/06/1999),  
no Clube Ginástico Português.***



**Dr. Aída Espinola recebendo o Diploma  
de Horacio Cintra de Magalhães Macedo,  
representando sua viúva, Prof<sup>a</sup> Annita  
Macedo.**

## ***DIA NACIONAL DO QUÍMICO (18/06/1999)***



***Dr. Aida Espinola apresenta  
Homenagem Oral ao Professor  
Horácio Cintra de Magalhães Macedo***

**“Horacinho, Professor e Cientista”, conhecido em áreas de educação e de política. Homem afável, de fala suave, com a qual exprimia opiniões fortes.**

**Militante político desde muito jovem, e anti-nazista, ainda estudante, alistou-se na (FEB) Força Expedicionária Brasileira; foi recusado, por não contar com a idade mínima exigida.**

**Presidente do Partido Comunista (1992-1994).**

**Professor desde 1956. Decano do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza/UFRJ (1982-1985).**

**Primeiro Reitor eleito para a UFRJ (1985-1989)**

***Continua***

## **Continuação**

### ***Atividades externas do Prof. Horacio Macedo***

- Instituto de Manguinhos;
- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ , onde foi homenageado como Professor Emérito, e com seu nome no Diretório de Estudantes);
- Universidade Souza Marques, por poucos meses, tendo apresentado demissão imediatamente após a primeira prova que ministrou, por não ter concordado com a proibição da Diretoria, aos alunos em débito, de prestarem esta prova.

### ***Honrarias recebidas:***

- do SREQ/RJ e CRQ-RJ/ES, e da Câmara dos Vereadores, com a Medalha Pedro Ernesto (1997);
- Luto Oficial da UFRJ de 24-27/02/1999 (decretado pelo Reitor), em dias seguidos após o seu falecimento, homenagens informais, através do campus da UFRJ, em expressão de saudade dos funcionários;
- Seu nome designando locais do campus da UFRJ, em sua honra:
  1. Avenida Horacio Macedo.
  2. No Roxinho/CCMN, Centro Cultural Prof. Horacio Macedo (inaugurado em 17/03/2000).
  3. Na Escola de Química, Sala de Aula Horácio Macedo (Sala E-217).

**DIA NACIONAL DO QUÍMICO, 18/06/2004.**



**Dr. Aïda Espinola apresentando a Homenagem Póstuma Oral a Henrique Paulo Bahiana, fundador do SSEQ/RJ.**

**Na Mesa: ao centro, Eliana Myra de Moraes Soares, Presidente do CRQ-III; à sua direita, Dilson Rosalvo dos Santos (Presidente do Sindicato dos Químicos do Rio de Janeiro, EQ-68); dois Conselheiros, e, no extremo, à esquerda da Presidente do CRQ, Belkis Valdman (EQ/66), então, Diretora da Escola de Química/UFRJ.**



## ***DIA NACIONAL DO QUÍMICO, 18/06/2004***



**Dr. Aída Espinola entregando o diploma de Homenagem Póstuma do Dr. Henrique Paulo Bahiana, à sua filha, Sra. Vilma Bahiana.**



**Sra. Vilma Bahiana, ao lado de Dr. Aída Espinola, exhibe o diploma de Homenagem Póstuma a seu Pai, Dr. Henrique Paulo Bahiana.**

## DIA NACIONAL DO QUÍMICO, 2006



Fonte: Informativo CRQ-III, Mar.-Jun. 2006, pág, 07.

Profª Eloisa Biasotto Mano, acompanhada de Prof. David Tabak e da Presidente do CRQ-III, Profª Eliana Myra, após receber uma das homenagens mais aplaudidas da noite, na celebração dos 50 Anos da Regulamentação Profissional, em 22/06/2006 (Jantar no Restaurante Sol & Mar, RJ).

## UMA FAMÍLIA DE QUÍMICAS, AMBAS FORMADAS PELA ESCOLA DE QUÍMICA



**Esther Vaccani Levy, (QI-1941), EQ/UB, e Tecnologista Química do LPM/DNPM/MME, em uma roda de Químicos, com Gabriel Francis, em confraternização, em um Dia do Químico.**

**Esther Levy é tia de Adelaide Maria de Souza Antunes, Professora Titular da EQ/UFRJ, que vemos na foto à direita.**



**Adelaide Maria de Souza Antunes, Eng<sup>a</sup> Química, Professora Titular, Escola de Química/UFRJ, Coord. do Sistema de Informação sobre a Indústria Química (SIQUIM), em sua apresentação no evento do 60º aniversário do SIQUIRJ, em 14/12/2006.**

**Adelaide é sobrinha de Esther Vaccani Levy, da foto à esquerda.**

# QUÍMICOS DO RIO DE JANEIRO e do SSEQ/RJ SEMPRE ALERTAS PELO BEM DA SOCIEDADE

Desde os anos de 1940, os Químicos sempre tiveram a preocupação com o bem da sociedade, e lutaram por seus direitos, inclusive com protestos públicos como este **MANIFESTO DOS QUÍMICOS DO D.F.** lembrado no Projeto Memória, o qual divulgaram, no Diário de Notícias 15/04/1945 a despeito dos riscos, para seus signatários, de perderem seus empregos adquiridos por concursos públicos do DASP, e outras consequências.

De debates intensos desses químicos que aí estão alistados, resultaram outras manifestações de caráter político, e, muito importante, o **CÓDIGO DE ÉTICA DOS QUÍMICOS.**

## Químicos lutam pela democracia

A marginalização dos homens de formação científica do processo de decisão política do Brasil já era denunciada neste manifesto dos químicos do antigo Distrito Federal, documento de 1945, que o Projeto Memória relembra hoje, para mostrar que o espírito de luta nem sempre esteve

ausente na nossa categoria profissional.

No manifesto, as preocupações que dizem respeito mais de perto aos químicos não se dissociam de outras reivindicações coletivas, sempre válidas: a liberdade de discussão e de organização partidária,

o livre exercício do voto, o direito de greve, o ensino. Os signatários insistem em que «a estrutura política está intimamente ligada à estrutura econômica» e manifestam-se pela volta do Brasil ao regime democrático.

Eis a íntegra do documento:

## Manifesto dos químicos do Distrito Federal

Químicos do Distrito Federal, congregados em assembleia, reconhecem que o nível de educação política é um índice da civilização de um povo e que há uma nítida interdependência da cultura, da orientação científica, da economia e da forma política.

De um modo geral, até o presente, os homens de formação científica têm se mantido ou sido mantidos à margem dos acontecimentos políticos, em flagrante contradição com a sua função social. Um ato governamental pode, muitas vezes, encerrar erros cientificamente demonstráveis. Destarte, os governos autocráticos podem temer a verdade, como podem aborrecê-la, ou mesmo dela não tomar conhecimento.

Nós, homens de atividade científica ou tecnológica, só seremos verdadeiramente democratas se cumprirmos o dever de cooperar no esclarecimento e na crítica, o que nos leva a juntar a nossa voz à de outros setores da opinião pública, em favor da democratização do país.

Consideramos imprescindível e inadiável a adoção de medidas e atitudes que, como atos preliminares da democratização, garantam a liberdade pública em toda a sua amplitude, na certeza de assim nos mantermos fiéis à causa por que se abatem os heróicos patriotas da Força Expedicionária Brasileira. Essas medidas permitirão, o debate e o delineamento de uma democracia, sincera no seu conteúdo político, social e econômico.

A forma política deverá ser alterada, tanto na liberdade de discussão e organização partidária, quanto no livre e consciente exercício do voto. A forma social deverá ser baseada na igual possibilidade de instrução primária, secundária e superior, e em uma sociedade aberta a qualquer credo, raça e grau de riqueza. Na forma econômica, deverá garantir uma substancial melhoria de padrão de vida e, ao mesmo tempo, impedir que as consequências das crises recaiam mais pesadamente sobre os assalariados.

A estrutura política está tão correlacionada com a estrutura econômica, que se torna necessária a industrialização do país para se atingir uma forma estável de democracia. De início, é premente a concretização da indústria química básica, da indústria metalúrgica e da indústria de maquinaria, num planejamento geral, largamente debatido, de modo a interessar povo e capital.

Isso posto, não podemos deixar de manifestar publicamente nossa satisfação pela perspectiva de volta a um regime democrático, reivindicando, desde logo:

1.º — anistia ampla e irrestrita a todos os presos e condenados por motivos políticos;

2.º — liberdade de palavra escrita e falada; extinção do DIP, liberdade de reunião e manifestação públicas. Liberdade político-partidária;

3.º — abolição do Tribunal de Segurança Nacional;

4.º — revogação da carta de 1937 e do ato adicional por nós repudiados;

5.º — eleições gerais, livres e diretas;

6.º — ensino primário gratuito e obrigatório. Ampliação do ensino secundário gratuito, do ensino superior e do técnico-profissional;

7.º — cumprimento das leis trabalhistas e sua extensão a todos os trabalhadores. Regularização e melhoria da assistência social. Faculdade às organizações trabalhistas de manter serviços próprios e independentes, de auxílio, cultura e recreação. Liberdade sindical. Direito de greve.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1945.

a) Luiz Baumfeld, Luiz Ribeiro Guimarães, Salim Abib Attuch, Leopoldo Miguez de Melo, Eric R. Falcão, Alberto M. Silveira, José Maria Chaves, José Schor, Paulo Emídio Barbosa, Jorge Bailly, Cássio Pinto, Helena Falcão, Otto Simas, Jorge da Cunha, Glóbert de Gouvêa, Cesar Espinola, Aída Espinola, Luiz Miranda, Gabriel Filgueiras, Juvenal G. A. Dória, Alfredo Lisboa Browne, R. Isidoro Vieira, Nissim Castiel, Oswaldo E. de Oliveira, Teófilo Ramos, Arykoerner Guerreiro, J. S. Macedo Rodrigues, Dolores Prado, Frida Ciornal, Esther Vaccani Levy, Ralphe Rezende Décourt, Mário Vergara Mendonça, João Pedro Bevilacqua, Lúcia Barbosa Hergraves, José Monteiro Castro, Luiza Maria Alvim de Araujo, Augusto Araujo Lopes Zamith, Raphael de Barros, Mário Duprat Pinto, Rosa Fontes Miranda Browne, Luiz Fernando de Carvalho, Rubens Bernstein, Carlos Alberto de Souza Borges, Carlos Eduardo Paes Barreto, Paulo Costa Ferreira, Enzmann Pitombo Cavalcanti, Roberto Fontainha, Geraldo de Oliveira Castro, Geraldo Taranto, Maurício Prates Campos, Manoel Ferreira de Carvalho Soutello, Luiz João Pereira, Joaquim Corrêa de Seixas, Fábio Nunes Leal, Salomão Tabak, Aluísio A. Araujo, Paulo S. L. Cozart, Ennio Luiz Leão, Antonio Montanha, Sarah Kauffmann e Renato G. Malcher.

(Íntegra do Manifesto publicado, em parte, nos jornais de 7-4-45).

Transcrito de o "Diário de Notícias" de 15 de abril de 1945.



## Sindicato dos Químicos e Engenheiros Químicos do Estado do Rio de Janeiro *Fundado em 26-09-31*

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 2001.

**COLEGAS**, o nosso Sindicato precisa de você.

A chapa "**QUÍMICOS EM AÇÃO**", eleita para o período 2001/04, dando cumprimento aos Compromissos assumidos durante a campanha eleitoral, vem conclamar todos os Profissionais da Química a ajudar a Diretoria a Revitalizar, Dinamizar e dar Transparência às ações do **Sindicato dos Químicos e Engenheiros Químicos do Estado do Rio de Janeiro**.

Venha ao Sindicato para discutir conosco, você encontrará sempre um Diretor para atendê-lo e discutir seu problema ou analisar sua sugestão. Participe conosco desta empreitada de dar mais visibilidade a nossa Categoria e promover ações de interesse dos Profissionais da Química e dar apoio/ajuda aos Associados nas áreas: legal, econômica, saúde, social e lazer.

Nesta nova etapa da condução do Sindicato, estamos convidando o Colega a participar das seguintes ações, que já estamos desenvolvendo:

1. Das nossas Reuniões de Diretoria, nas terças quintas-feiras do mês as 18:30h, na sede do Sindicato - Para o primeiro semestre de 2002 teremos as datas, 17.01, 21.02, 21.03, 18.04, 16.05 e 21.06.
2. Convênio **ADVANTAGE**, oferecendo: Assistência Médica, Odontologia, Atendimento Médico Domiciliar com remoção 24h, Medicamentos com Abatimento de 30%, Auxílio Funeral e Seguro de Vida. Em breve você receberá toda orientação sobre o convênio.
3. Assistência Psicológica, com atendimento no Sindicato.
4. Início da campanha de sindicalização, juntamente com a participação nas formaturas.
5. Modificação do Estatuto e do Regimento Eleitoral, em um prazo de 4 meses.
6. Abertura para escrever artigo sobre temas de interesse, para o Boletim do Sindicato.

Lembramos ainda dos pontos importantes do nosso Programa de Ação, e que iremos implementar:

1. Reestruturar e recuperar o quadro de Associados do Sindicato, onde a tônica será a participação e apoio social.
2. Criação de grupos de discussão de temas profissionais nos vários setores.
3. Ampliar a representatividade através do aumento do quadro de Sócios.
4. Implantar uma maior participação dos Profissionais no Sindicato, através contatos pessoais ou via Internet, promovendo: reuniões, grupos de trabalho, grupos de discussão, tele-conferência, salas de bate-papo("Chat") e correio eletrônico("e-mails").
5. Criar mecanismos de apoio aos Associados nas áreas de seu interesse.
6. Promover diagnósticos sobre: setor químico, profissionais, profissão e mercado de trabalho.
7. Defender os interesses da Química e dos Profissionais.
8. Lutar por uma política de pleno emprego para a categoria.
9. Lutar em defesa das empresas Nacionais.
10. Lutar por um Projeto Político Nacional, incluindo uma Política Industrial de Pesquisa Tecnológica para o País.
11. Participar dos Dissídios Coletivos e Homologações de Rescisão de Contrato.
12. Lutar por questões como: Segurança do Trabalho, Insalubridade, Periculosidade, Melhores Salários, Aposentadoria Digna e Interesses dos Aposentados.

Contamos com você.

Saudações fraternas.

**A DIRETORIA**

Rua Alcindo Guanabara, 24 sala 1605- Centro – RJ CEP - 20031-130  
Tel. 2220 0087 - Tel./Fax. 2220 9088 E-Mail: [sqeqrj@ax.apc.org](mailto:sqeqrj@ax.apc.org)



## COLEGAS, o nosso Sindicato precisa de você.

A chapa "**QUÍMICOS EM AÇÃO**", eleita para o período 2001/04, dando cumprimento aos Compromissos assumidos durante a campanha eleitoral, vem conclamar todos os Profissionais da Química a ajudar a Diretoria a Revitalizar, Dinamizar e dar Transparência às ações do **Sindicato dos Químicos e Engenheiros Químicos do Estado do Rio de Janeiro**.

## O QUE O SINDICATO OFERECE

Nos dias atuais o profissional de Química, filiado ao SQQEQRJ, já pode contar com as seguintes atividades:

- Podem participar das reuniões da Diretoria, com as datas – 17/1; 21/2; 21/3; 18/4 e 21/6; programação para o 1º semestre de 2002.
- Direito a Assistência Psicológica.
- Pela quantia de R\$ 15,00, terá direito ao convênio Cartão ADVANTAGE, com Assistência Médica e Odontológica, com descontos sobre tabela pertinente, atendimento médico domiciliar com remoção 24h, medicamentos com abatimento de 30%, auxílio funeral e seguro de vida. A taxa de adesão R\$ 5,00 será paga pelo Sindicato, aos Sindicalizados quites e dependentes.
- Participar da modificação do estatuto e do regimento eleitoral.
- Mandar artigo para o Boletim do Sindicato.
- Participar de várias parcerias e atividades, que estão sendo agilizadas, em favor do Profissional.

**Escreva diretamente para o Presidente Dilson expondo suas idéias ou faça uma visita pessoal, o Dilson estará todas as 5<sup>as</sup> Feiras na Sede do Sindicato.**

## PORQUE DEVEMOS PERTENCER

### A TODAS AS ENTIDADES REPRESENTATIVAS DOS QUÍMICOS, FILIANDO-NOS ÀS ENTIDADES DE CLASSE:

Conselhos Federal e Regionais (CFQ, CRQs), Sindicatos (SQQEQ/RJ e outros), Associação Brasileira de Química, Associação de Ex-Alunos da universidade de sua formação.

É essencial, a cada um de nós, a manutenção da integração no seu meio profissional.

Cada uma dessas entidades acima tem sua função bem estabelecida por lei, e definida em seu estatuto.

**A autora, confirmando-o, alista suas próprias filiações, mantidas em dezenove Associações Científicas, Profissionais e Universitárias:**

**- No Brasil:** -Associação Brasileira de Química, ABQ/RJ (Membro 1942-1968; Tesoureira (1965), Vice-Presidente (1966), Presidente (1967)); - Sindicato dos Químicos do RJ (SSEQ/RJ), Membro (1990-pres. : 1ª Secretária (2002-2004), Diretora Administra-tiva (2004-2007)); - Conselho Regional de Eng<sup>a</sup> e Arquitetura (CREA), - Conselho Regional de Química (CRQ, 1943-1968); - Soc. Bras. p<sup>a</sup> Progr. da Ciência (SBPC, 1965-1967) - Associação de Ex-Alunos da EQ/UFRJ; - Sociedade de Altos Estudos Brasileiros (SALEB, 2002-2004); - Assoc. Brasileira de Corrosão (ABRACO); - Assoc. de Docentes da UFRJ; - Sindicato dos Funcionários da UFRJ (SINTURF); - Instituto Sanmartiniano (Brasil-Argentina, a convite, por eleição).

**- No exterior:**

- Estados Unidos:** - American Chemical Society (ACS, 1976-pres.); - Chemical Heritage Foundation (CHF); - Penn State Alumni Association; - IOTT (Palladium Chapter, National Chemistry Honor Soc., 1976-pres.); - ΣΔΕ (Fraternity for Women in Science, Penn State University, 1976-pres.); - Geochemical Society (1978-pres.); - American Biographical Institute Research Board of Advisors e Fellow of the ABI for Distinguished Deeds (FABI) (a con-vite, 1998-pres.); - Intern Assoc. of Educators for the World Peace (United Nations and UNESCO, a convite (1998-pres.).
- Inglaterra:** - WEC - World Energy Council (Fuel Cell Group e Alternative Energies (a convite).

**COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS QUÍMICOS  
DILSON ROSALVO DOS SANTOS,  
EM REUNIÕES DA PRESENTE DIRETORIA (2004-2007)**

- O Presidente do SQRJ tem informado sobre a missão do Sindicato.
- No Programa de Integração dos Profissionais da Química ao seu Mercado de Trabalho, o SSEQ/RJ tem oferecido palestras (Crime Ambiental e legislação Ambiental, Patentes, Marcas e Lei de Incentivo Tecnológico) e cursos (Combustíveis e Combustão, Lubrificação e Lubrificantes, Águas de Resfriamento e Refrigeração, Águas para Caldeiras).
- Destacou os andamentos da Reforma Trabalhista, e congratulou-se com toda a sociedade brasileira pela aprovação do Estatuto do Idoso.
- No Dia Nacional do Químico, de 18/06/2004, o lançamento do Prêmio Horacio Macedo, cujo Regimento consta em disco:  
"PRÊMIO\_HORACIO\_MACEDO. Doc (36KB) Disco WEB
- Visite o site do SSEQ/RJ: [www.sseqrj.org](http://www.sseqrj.org)

---

**COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE  
DA ASSOC. DE EX-ALUNOS DA EQ/UFRJ (EXA-EQ/UFRJ)  
PAULO GUSTAVO PORTUGAL PRILLWITZ (EQ-71), no final de 2006:**

Estão criados

- um site com notícias sobre a Química, a Escola e links; [www.exaeq.org.br](http://www.exaeq.org.br)
- uma seção "Quem é Quem", onde você pode divulgar o seu currículo e ver notícias de colegas. Os dados cadastrais dos ex-alunos da EQ, constam no e.mail: [info@exaeq.org.br](mailto:info@exaeq.org.br)



# ATO-5 APOSENTA 44 SERVIDORES DO MEC

Com base no AI-5 e na investigação sumária realizada no Ministério da Educação, o presidente Costa e Silva aposentou, ontem, por decreto, 44 funcionários daquela Pasta. São eles: Yara Vargas (ex-deputada); Osmar Cunha (ex-deputado); Florestan Fernandes (sociólogo); e os professores universitários Abelardo Zaluar; Alberto Coelho de Souza, Alberto Latorre de Faria; Augusto Araujo Lopes Zenith; Aurélio Augusto Rocha; Bolivar Lamounier; Carlos Alberto Portocarrero de Miranda; Eduardo Moura da Silva Rosa; Elisa Esther Frota Pessoa; Eulália Maria Lannayer Lôbo; Gug José Paulo de Holanda; Nassin Gabriel Merediff; Hélio Marques da Silva; Hugo Weiss; Ildico Maria Erssebt; Jaime Tiomno (cientista nuclear); João Batista Vilanova Artigas; João Cristóvão Cardoso; João Luís Duboc Pinaud; José Américo da Mota

Pessanha; José Leite Lopes (físico nuclear); José de Lima Siqueira; Lincoln Bicalho Roque; Manoel Maurício de Albuquerque; Maria Cecília Pedrosa Tôrres Bandeira; Maria José de Oliveira; Maria Laura Mouzinho Leite Lopes; Maria Yeda Leite Linhares (socióloga); Marina São Paulo Vasconcellos; Mariza Coutinho; Mário Antonio Barata; Milton Lessa Bastos; Miriam Limoeiro Cardoso Lins; Moema Eulália de Oliveira Toscano; Plínio Sussekind da Rocha; Quirino Campofiorito (crítico de arte); Roberto Bandeira Accioli (ex-diretor do colégio Pedro II); Sara de Castro Barbosa; Wilson Ferreira Lima; Maria Helena Trench Villas-Boas; Maria Heloisa Villas-Boas.

Informou-se ainda que as investigações sumárias determinadas pelo Governo continuarão a ser feitas em todos os Ministérios (Brasília, Sucursal).

**Notem-se os nomes de alguns dos nossos colegas da UFRJ, e de outros, com quem mantinhamos contatos profissionais estreitos, na pesquisa, todos servidores do MEC: Augusto Araujo Lopes Zamith e João Christovão Cardoso, Professores da Escola Nac. de Química/UB, mais tarde, do IQ/UFRJ.**

**De outros centros da UFRJ, Milton Lessa Bastos (QI/1949); e, do CBPF, cientistas nucleares, Jaime Tiomno e José Leite Lopes.**

**Resumos biográficos de alguns desses encontram-se nos ANAIS do Instituto de Química, 2004.**

**Fonte:**

**Correio da Manhã, sábado, 26 de abril de 1969.**

***A coisa continua.***

***Vejam, em outro  
mandato presidencial.***

## **DESAGRAVO AOS PROFESSORES DA ÁREA DA QUÍMICA**

Os membros da Diretoria do Sindicato dos Químicos e Engenheiros Químicos do Estado do Rio de Janeiro, manifestam seu protesto aos termos da declaração pública do Sr. Presidente da República do Brasil, Dr. Fernando Henrique Cardoso, termos em que pretendeu desclassificar profissionais que reconhecidamente dedicam-se, durante toda a sua vida profissional, a transmitir conhecimentos a seus alunos, formando-os para atividades fundamentais ao desenvolvimento da nação. Aos professores da área da química - que formam, Profissionais da Química de Nível Superior e Nível Médio – que, em especial, têm de acompanhar o desenvolvimento tecnológico, é requerido um estudo constante durante todo o seu período de magistério. Esta dedicação mereceria ser avaliada com respeito, nunca com manifestação de desconsideração.

Acreditamos que S.Excia., no afã de aparecer na mídia, faça este tipo de declarações com o fito único de impactar a opinião pública, o que em nosso entender é incompatível com a postura de um Presidente da República, ainda mais grave por se tratar de um Sociólogo e Professor Universitário, que demonstra total desconhecimento da categoria profissional a qual pertence.

**Fonte:**

Informativo



# **SQQE-RJ**

# QUÍMICOS DO INPI AGUARDAM SOLUÇÃO

Os vinte químicos e engenheiros químicos que desde março trabalham como analistas de patentes no Instituto Nacional de Propriedade Industrial recebendo salários inferiores ao mínimo profissional, decidiram, em reunião com diretores do Sindicato dos Químicos, aguardar as promoções do mês de setembro, época em que sua situação deverá ser resolvida.

A informação é do presidente do Sindicato, José Augusto B. Roque, que informou ainda ter mantido encontro com o presidente do INPI, Antonio Carlos Bandeira, no dia 20 de julho, após ter sido procurado por estes profissionais que denunciaram o INPI pelo descumprimento da Lei 4.950-A que estabelece o salário mínimo profissional. Estes 20 engenheiros químicos e os químicos foram contratados com outros vinte profissionais, em março passado, pelo Instituto de Pesquisa Tecnológica de São Paulo, para prestarem serviço junto ao INPI. Na ocasião o salário mínimo da categoria era Cr\$ 49.204,80 e o dos profissionais recém-contratados era de Cr\$ 47.823,00. O descumprimento da lei agravou-se ainda mais no mês de maio quando o salário mínimo

profissional passou para Cr\$ ..... 71.950,00 enquanto os profissionais do INPI permanecem ganhando o mesmo salário pelo qual foram contratados. Mesmo com o reajuste salarial de agosto perdurou a diferença destes profissionais.

No encontro que manteve com o presidente do INPI o presidente do sindicato, José Augusto, revelou sua preocupação em relação à situação desses profissionais que exercem a importante função de proteção à criação tecnológica e frisou: "os baixos salários não só ferem a lei como levam também a uma rotatividade da mão-de-obra e conseqüente inexistência de um corpo tecnológico qualificado". Disse José Augusto que, nesta mesma ocasião, o presidente do INPI lamentou a falta de recursos para resolver o problema e ficou de estudar uma solução aproveitando as promoções que ocorrerão neste mês de setembro. Após este encontro o Sindicato dos Químicos e Engenheiros discutiu a situação com os profissionais prejudicados e estes decidiram aguardar setembro. Se o problema não for resolvido, em conjunto com os sindicatos, será discutido o encaminhamento de soluções legais.

---

## Sindicato pesquisa emprego e desemprego

# REFORMA DA PREVIDÊNCIA - APOSENTADORIAS, SALÁRIOS BÁSICOS DE PROFISSIONAIS DA QUÍMICA NA INDÚSTRIA E DO MAGISTÉRIO SUPERIOR.

## PROPOSTA DO SINDICATO DE QUÍMICOS DO RIO DE JANEIRO

Considerando que os profissionais da química - Químicos, Engenheiros Químicos e Técnicos Químicos - são filiados a pelo menos uma das entidades de classe Sindicato, CRQ e CREA, estas reformas fundamentais que estão em foco pelo governo são de alto interesse dessas entidades de classe, e estão afetando a estabilidade do dia a dia dos que estão ainda em atividade, mas aproximando-se da idade limite para aposentadoria.

Por outro lado, afeta a todos os profissionais de nível superior o tratamento discricionário do governo, favorecendo certos grupos profissionais, em desfavor dos demais, que, têm qualificação equivalente.

É sentimento dos membros da Diretoria do Sindicato que deverá haver uma ação conjunta das entidades Sindicatos de Química, Conselhos Regionais de Química, de todas as Regiões, aliados ao CREA e ao Clube de Engenharia, para esclarecimento às autoridades governamentais, no sentido de contribuir para uma solução equânime, equilibrada, evitando o estabelecimento de mais uma desastrosa para os membros dessas classes trabalhadoras, cuja atividade abrange **TODOS OS CAMPOS DE INTERESSE HUMANO E PRODUTIVO**, pois a química abrange a química propriamente dita, recursos naturais, através da geologia e da geoquímica e da fitoquímica, aspectos produtivos de materiais, pela metalurgia e aspectos estratégicos como o reconhecimento e avaliação da poluição e seus efeitos danosos ambientais, e os alimentos, sua produção, contaminação e deterioração; é portanto uma ciência por si, e que oferece os fundamentos para toda gama de campos interdisciplinares, todos fundamentais à vida

## SOLUÇÃO EQUÂNIME PARA SALÁRIO BÁSICO

### CONSIDERAÇÕES:

- O desenvolvimento econômico e cultural de um país depende do teor qualitativo e quantitativo dos recursos humanos de alto nível de que disponha.
- Todas as universidades brasileiras oferecem, presentemente, a "Graduação" (que o inglês designa "B.Sc"); muitas, a "pós-graduação", aos níveis de Mestrado (M.Sc.) e de Doutorado (D.Sc. e Ph.D.). Assim se modelam as novas gerações de profissionais da química.

*Continua*

## Continuação

É, então, essencial dar oportunidade a esses profissionais de alcançar não somente os níveis de cultura compatíveis com os níveis internacionais, mas de alcançar a compensação financeira de seu trabalho de acordo com esses mesmos níveis; e a estabilidade, ao invés da decadência, ao atingir o limite de idade para passar de profissional ATIVO à situação de INATIVO.

E, para os Professores universitários é preciso convergir a análise justa da compensação financeira de seu trabalho, pois eles são os formadores do corpo de profissionais continuadores de todo este processo vital.

### PROFISSIONAIS ESTATAIS E FEDERAIS - COMO CHEGAR A UMA CONCLUSÃO EQUÂNIME, NO ESTABELECIMENTO DO SEU SALÁRIO BÁSICO.

Para TODOS OS PROFISSIONAIS GOVERNAMENTAIS - CIVIS, MILITARES, JURÍSTAS, REPRESENTANTES EM CÂMARA E SENADO, FUNCIONÁRIOS DA RECEITA FEDERAL, e outros - devem ser considerados:

1º) Requisito de formação universitária.

2º) Exame do número de anos da sua primeira formação profissional e/ou universitária.

3º) Contabilização da complementação da sua formação, com especializações, pós-doutorado; do envolvimento em ensino, ensino + pesquisa; sua produção científica (publicações, registros de patentes, honrarias e distinções, etc).

4º) Omitir considerações específicas de aspectos particulares de *comando, riscos pessoais de contaminação ou de julgamento de processos e aplicações de penas, exposição à corrupção, e outros*, pois todos estes constituem apenas as responsabilidades de cada profissional de nível superior, na carreira de sua escolha (e há recursos para compensa-los).

Muito importante com relação ao Professor Universitário dos campos científicos e tecnológicos: não basta a formação universitária. Um Professor de qualquer das carreiras químicas ou médicas é um estudante durante toda a sua vida, pois o avanço das ciências e das tecnologias é cada vez mais abrangente e ocorre cada vez mais rapidamente, requerendo constante atualização em seus próprios campos e, com frequência, em campos interdisciplinares. O Professor que apenas divulga repetitivamente conhecimentos já publicados fica distanciado, por décadas, do progresso.

## TÍTULOS UNIVERSITÁRIOS EM QUÍMICA

### Modalidades:

- a) *Licenciatura em química* - Instituto de Química - 4 anos;
- b) *Químico, Químico com Atribuições Tecnológicas* - Instituto de Química - Química Inorgânica, Química Orgânica, Química Analítica, Bioquímica; Pesquisa nesses campos científicos - 4 anos
- c) *Química Industrial e Engenharia Química* - Escola de Química - 5 anos.

**REQUISITO PARA O INGRESSO PROFISSIONAL NA INDÚSTRIA.** Aos profissionais da indústria, para o ingresso é, usualmente, requerida apenas a "Graduação. Para funções de chefia e relacionadas à produção de, por exemplo, fármacos, já ocorre a requisição do grau de M.Sc.

**REQUISITO PARA O INGRESSO NA CARREIRA DE PROFESSOR UNIVERSITÁRIO:** adicionalmente ao título de graduação, pelo menos o título de pós-graduação de Mestre em Ciências (M. Sc.).

**REQUISITO PARA PROMOÇÃO A PROFESSOR ADJUNTO:** D. Sc. ou Ph.D. **PROFESSOR TITULAR - CARGO ÚNICO.** Requisito para ingresso: D.Sc. ou Ph.D., e ingresso exclusivamente por *aprovação em concurso específico, com ampla divulgação a âmbito nacional, durante prazo de seis meses, banca de exame oficialmente constituída.*

# **REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS PELA UFRJ**

**CONFORME DIVULGADAS NO ADURF DE 20 JUNHO 2005,  
TERIA HAVIDO INTENÇÃO DE REFORMULAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO**

**A DIRETORIA DO SSEQ/RJ PROTESTOU CONTRA ESTA INTENÇÃO DA REITORIA,  
DE REFORMULAR, SIMPLIFICANDO, A REVALIDAÇÃO DOS DIPLOMAS OBTIDOS  
EM UNIVERSIDADES DIVERSAS**

O PROTESTO DOS MEMBROS DA DIRETORIA DO SSEQ/RJF foi apresentado, em mãos, à Dra. Deia Maria Ferreira, Superintendente Geral de Graduação, da Pro-Reitoria da UFRJ, em 04/07/2005, uma carta, sob recibo, em que manifestaram a preocupação e desgosto pela notícia da possível “abertura das portas” a graus superiores obtidos em universidades diversas, inclusive estrangeiras, a despeito de não terem, estas, composição curricular equivalente à da UFRJ.

A Dra. Aída Espinola descreveu sua experiência no exercício de Comissões de Revisão de Currículos Universitários na Florida Atlantic University /OEA (USA) (1966), Coordenação de Pós-Graduação em Química Geral e Inorgânica, IQ/UFRJ, 1976-1977; Comissão de Ensino, COPPE/UFRJ, e Comissão de Revalidação de Diplomas de Química, UFRJ (1986-1990). Para este exercício coletara currículos de diversas universidades estrangeiras, americanas, européias (França, Inglaterra, Alemanha, Rússia, e, inclusive Charles University); University of South Australia e Nova Zelândia, onde teve exercício.

Esteve estabelecido, no IQ/UFRJ, durante todo o mandato da Dra. A. Espinola, que, se o candidato não contasse com aprovação em uma ou mais disciplinas que são requeridas na UFRJ, ser-lhe-ia exigido cursar aquela (s) disciplina (s), a fim de se qualificar para a revalidação do diploma.

## **A CONVENIÊNCIA DA FILIAÇÃO ÀS DIVERSAS ENTIDADES PROFISSIONAIS**

O processo de integração dos profissionais universitários - que integram o processo cultural e produtivo com a sociedade - obedece a muitas leis. Isso torna recomendável e essencial a filiação e participação nas entidades que os congregam e proporcionam até asua defesa: O CFQ, o CRQ,; Conselhos Federal (CFQ) e Regional de Química (CRQ), o Sindicato dos Químicos e Engenheiros Químicos do Rio de Janeiro (SQRJ, a Associação Brasileira de Química/RJ (ABQ/RJ). Cada uma dessas tem sua função específica.

Os Conselhos Federal e Regional de Química foram criados pela Lei nº 2800 de 18/06/1956, e o Engenheiro Químico que exerce a profissão de químico, de acordo com a lei, deverá ser egistrado no CRQ, nos termos dos Arts. 22 e 23 da mencionada Lei 2800.



# Sindicato dos Químicos e Engenheiros Químicos do Estado do Rio de Janeiro

Fundado em 26-09-1931

Rua Alcindo Guanabara, 24 salas 1605 / 1606 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP - 20031-130

Tel. 2220 0087 - Tel. Fax. 2220 9088

E-Mail: [sqeqrj@alternex.com.br](mailto:sqeqrj@alternex.com.br)

Site: [www.sqeqrj.org](http://www.sqeqrj.org)

---

DIGA NÃO AO AUMENTO DOS DEPUTADOS

DIGA SIM ÀS FÉRIAS DE 30 DIAS PARA OS DEPUTADOS

DIGA SIM À FIDELIDADE PARTIDÁRIA

REFORMA POLÍTICA JÁ

PELA ÉTICA NA POLÍTICA BRASILEIRA



# CÓDIGO DE ÉTICA DOS QUÍMICOS

Conceitos gerais.

Como a química é ciência que tende a favorecer o progresso da humanidade, desvendando as leis naturais que regem a transformação da matéria, é fundamental que o serviço profissional seja prestado de modo fiel e honesto.

Os químicos contam com o Código de Ética, desde 1970, e publicado oficialmente pelo CRQ, em 1971.

A regulamentação básica pode ser vista nos 4 primeiros capítulos resumidos à direita.

## RESUMO DO CÓDIGO DE ÉTICA

Capítulo I — “Conceitualização Geral” — constitui a parte doutrinária do trabalho, estabelecendo a filosofia moral da Profissão de Químico.

Capítulo II — “Diretrizes” — fixa a orientação ética geral que deve guiar o Profissional.

As normas específicas de conduta profissional, quanto ao relacionamento com o contratante, os colegas e a coletividade, estão relacionadas no Capítulo III — “O Profissional em exercício”.

Finalmente, no Capítulo IV — “Sanções Aplicáveis” — constam as bases da processualística a ser adotada nos casos de infração das normas descritas no capítulo anterior.



**11 DE AGOSTO DE 1971.**

**Seção solene em que uma Comissão do Conselho Federal de Química, presidida por Peter Löwemberg, acompanhado de Paulo Ribeiro, oferece um exemplar de luxo, do Código de Ética dos Químicos, ao Presidente da República, Emilio Garrastazu Médici.**

**ALGUNS PROFESSORES E COLEGAS QUE  
DEIXARAM MEMÓRIA PELO ENSINAMENTO, CRIATIVIDADE E  
COMPANHEIRISMO, NAQUELE ESPÍRITO DE  
UMA “GRANDE FAMÍLIA”,  
PELO CONVÍVIO CONSTANTE DE ALUNOS E PROFESSORES,  
EM EXTRA-CLASSE.**

**LEOPOLDO AMÉRICO MIGUEZ DE MELLO (QI-1935)**

**Resumo da grande contribuição deste Químico, associado do SSEQ/RJ:**

- Professor Assistente da ENQ/UB, na cadeira de Física Industrial, cujo catedrático era o Prof. José Carneiro Felipe. Leopoldo, com Carneiro Felipe e Christovão Cardoso reuniam-se à noite, com grupos de alunos por eles selecionados, para observar e explica-lhes astronomia, com a luneta de Carneiro Felipe.
- Na década de '50, as análises e atividades de pesquisa em petróleo eram realizadas, no Laboratório da Produção Mineral/DNPM, MME, dentro da política de substituição de importações e instalação do refino brasileiro.
- Como grande incentivador da pesquisa, Leopoldo afastou-se da então Univ. do Brasil, para cargos de direção em organizações laboratoriais, como o CENAP (Centro de Aperfeiçoamento e Pesquisas de Petróleo) que evoluíram, constituindo os centros de pesquisa da Petrobrás.
- Químico homenageado, em 1975, após o CENAP já estar instalado na nova sede, na área cedida pela UFRJ, na Ilha do Fundão, e rebatizado, com o nome atualmente conhecido – CENPES “Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Leopoldo Américo Miguez de Mello”.
- Pioneiro na indústria do petróleo no Brasil, e ex-Diretor da Petrobrás; o CENPES passou, então, a atuar na adaptação da tecnologia importada para as condições geológicas e ambientais brasileiras.

# GERALDO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO (QI-35)

Geraldo Mendes de Oliveira Castro teve a primeira carteira de Químico, do Brasil ( nº 001, vejam ao lado).

Chefe do Laboratório de Borracha e Plásticos, do Instituto Nac. de Tecnologia, dedicou-se, durante toda a vida, à indústria da borracha sintética.

Eleito 1º Presidente do Conselho Federal de Química (CFQ), teve, como 1º Secretário, Ralpho Rezende Decourt (QI-36, EQ-54).

Honrarias: Em 1977, agraciado com a Retorta de Ouro do SQRJ, e, em 1979, com o Prêmio “Isopreno de Ouro”, conferido pelo Sindicato de Industriais de Artefatos de Borracha, RJ.

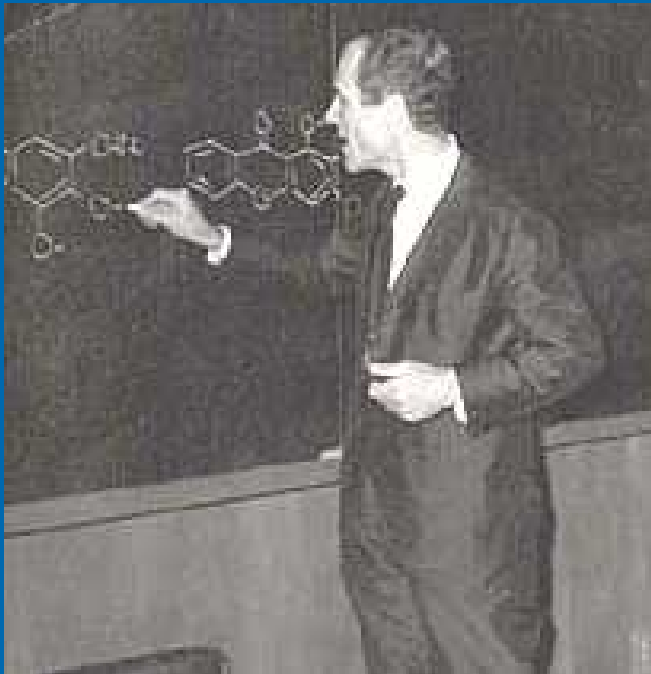
Com 45 anos de intensas atividades, aposentou-se, em 1981, quando era Diretor da Petroquisa.

Faleceu em 2004.



Fonte: Informativo CRQ-III,  
Mar.-Abr. 2006, pag, 06.

# ESPERANÇA NA CIÊNCIA DO SÉCULO 21



*“Nada se compara à alegria que sinto ao ver o brilho nos olhos dos estudantes, ávidos e esperançosos para ouvir novidades”.*

Fonte: Entrevista “Esperança na Ciência do Século 21”, CRQ – III, Set/out 2003

**OTTO RICHARD GOTTLIEB**

**Químico Industrial, ENQ/UB (1945).**

**Retorta de Ouro (1980), Químico do Ano (1997), do Sindicato de Químicos /RJ; Doutor Honoris Causa da UFRJ (22/08/2003); Doutor Honoris Causa, Univ. of Hamburg; Biblioteca Virtual Otto Gottlieb (Prossiga/IBICT- maio 2002): 656 publicações, 1180 comunicações em congressos, 652 conferências convidadas (466 no Brasil, 186 em diversos países); 145 cursos ministrados, sendo 93 em pós-graduação. Presidente da Associação Brasileira de Química, GB (1956).**

# HOMENAGENS e PREMIAÇÕES DO SINDICATO DOS QUÍMICOS E ENGENHEIROS QUÍMICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (SSEQ/RJ) (1976-2006)

O Dia Nacional do Químico é um evento anual que ocorre em 18 de junho (18/06/1956, data da Lei nº 2800), que estabeleceu um elenco de 16 atividades para os Profissionais da Química: Profissionais da Química, Atividades 1 a 7; Profissionais da Química Tecnológica, 1 a 13; Profissionais da Engenharia Química, 1 a 16. No dia Nacional do Químico, são entregues homenagens de Químico do Ano, Retorta de Ouro e se prestam homenagens póstumas.

1976

## RETORTA DE OURO

João de Mesquita Barros Filho

Alexandre Giroto

Isabel Guimarães Aruda

João da Silva Cardoso Junior

Jayne da Nobrega Santa Rosa

Adalgiso Galioti Kehrig

Athos da Silveira Ramos

Waldemar Raoul

Michele Vittorio de Pietro

Ladario de Carvalho

Jaime Ptolomy da Rocha

Nancy de Queiros Araujo

## QUÍMICO DO ANO

Gabriel Francis

## HOMENAGEM PÓSTUMA

Leopoldo A. Miguez de Melo

Jorge da Cunha

Continua

# PREMIAÇÕES DO SSEQ/RJ, Continuação

1977

## QUÍMICO DO ANO

Kurt Politzer

## RETORTA DE OURO

Werner Gustav Kraulist

Geraldo Mendes

de Oliveira Castro

Manoel Fereira de Carvalho

Soutello

Eric de Reville Falcão

## HOMENAGEM PÓSTUMA

Luiz Ignácio de Miranda

1978

## QUÍMICO DO ANO

Francisco de Moura

## RETORTA DE OURO

Antonieta do Carmo Cantição

Raphael Rodarte

Mariana Thimoteo da Costa

Clovis Martins Ferreira

Jerson Mallet de Lima

David Moscovith

Anton Vom Salis

Ary Koerner Guerreiro

Raimundo Isalo Vieira

Luiz Ribeiro Guimarães

Hebe L. Martelli

Gabriel Filgueiras

## HOMENAGEM PÓSTUMA

Herman Pessoa Lima

Vitorio Porto

1979

## QUÍMICO DO ANO

Oswaldo Erichsen de Oliveira

## RETORTA DE OURO

Paulo Costa Pereira

Luiz Baumfeld

Lilá Barbosa Hargreaves

Heitor Vater Faria

Napoleão Falcão

Henrique de Beaurepaire Aragão

Jorge Bailly

Ralpho Rezende Decourt

Aïda Espinola

Raphael Armando C. de Barros

Alcides Caldas

Luciano do Amaral

## HOMENAGEM PÓSTUMA

Bernardo Geisel Filho

Djeth Francisca Ribeiro Caldas

Arnaldo A Bittencourt

Continua

# PREMIAÇÕES DO SSEQ/RJ, Continuação

1980

## QUÍMICO DO ANO

Samuel Klein

## RETORTA DE OURO

Walter Luiz da Silveira

Trancoso

João Miranda da Conceição

Luiz Fernando Aguiar de  
Carvalho

leuda Giornai

Otto Richard Gottlieb

Abrahão Iachan

Hervasio Guimarães de  
Carvalho

Menahen Asayag

## HOMENAGEM PÓSTUMA

-

1981

## QUÍMICO DO ANO

Wilson Barbosa de Oliveira

## RETORTA DE OURO

Alberto Luiz Galvão Coimbra

Eloisa Biasotto Mano

Amílcar Pereira da Silva Filho

Horacio Cintra de Magalhães  
Macedo

## HOMENAGEM PÓSTUMA

Patrick Henry Martim

Sadle Kyslanov

Martka Niskier

1982

## QUÍMICO DO ANO

## RETORTA DE OURO

Paulo Emidio Freitas Barbosa

Alvaro de Sá

Nelson Brasil

Antonio Celso Spinola Costa

## HOMENAGEM PÓSTUMA

-

1983

## QUÍMICO DO ANO

## RETORTA DE OURO

Ivo de Souza Ribeiro

Pedro Wontschowski

Jacques Abulafia Danon

## HOMENAGEM PÓSTUMA

Juno Guahyba de Carvalho

Roberto Alvahyda

Continua



# PREMIAÇÕES DO SSEQ/RJ, Continuação

1984

QUÍMICO DO ANO

-

RETORTA DE OURO

-

HOMENAGEM PÓSTUMA

Pawel Krumoltz

Leoncio Barretto Filho

Fernando Arcuri Junior

Fernando Galembeck

Benjamim Gilbert

Sidney Silveira Jatobá

1985

QUÍMICO DO ANO

-

RETORTA DE OURO

Maria Helena Rodrigues Leite

Marcio Landes Claussen

João Massena

HOMENAGEM PÓSTUMA

-

1986

QUÍMICO DO ANO

-

RETORTA DE OURO

-

HOMENAGEM PÓSTUMA

-

1987

QUÍMICO DO ANO

-

RETORTA DE OURO

Eloan dos Santos Pinheiro

Martin Schmall

HOMENAGEM PÓSTUMA

-

1988

QUÍMICO DO ANO

-

RETORTA DE OURO

José Augusto Bicalho Roque

Humberto Teixeira Cardoso

HOMENAGEM PÓSTUMA

Leopoldo Hainberger

Augusto Lopes de Araujo

Zamith

1989

QUÍMICO DO ANO

-

RETORTA DE OURO

Alvaro Jaime Antunes de Azevedo

Alair Riboldi

Armando Guedes Coelho

HOMENAGEM PÓSTUMA

-

Continua

# PREMIAÇÕES DO SSEQ/RJ, Continuação

1990

**QUÍMICO DO ANO**

-

**RETORTA DE OURO**

A Turma do Curso de Eng<sup>a</sup>  
de Processamento de  
Petróleo da Petrobrás

**HOMENAGEM PÓSTUMA**

-

1991

**QUÍMICO DO ANO**

Dilson Rosalvo dos Santos  
Alba Maria Pereira Gallotti  
Raimundo Brás Filho

**RETORTA DE OURO**

-

**HOMENAGEM PÓSTUMA**

-

1992

**QUÍMICO DO ANO**

-

**RETORTA DE OURO**

Carmen Lucia Salles Roquete  
Pinto

**HOMENAGEM PÓSTUMA**

-

1993

**QUÍMICO DO ANO**

Maria Fernanda Gonçalves  
Macedo

**RETORTA DE OURO**

Monica de Almeida Rodrigues

**HOMENAGEM PÓSTUMA**

Rolf Darl Franklin Matfeldt  
Rogerio de Macedo Anjos

1994

**QUÍMICO DO ANO**

David Tabak

**RETORTA DE OURO**

Antonildo Eduardo Peres  
Geraldo Ferreira Neto

**HOMENAGEM PÓSTUMA**

-

1995

**QUÍMICO DO ANO**

Angelo da Cunha Pinto

**RETORTA DE OURO**

Ademir Santiago Pires

**HOMENAGEM PÓSTUMA**

-

Continua

# PREMIAÇÕES DO SSEQ/RJ, Continuação

1996

**QUÍMICO DO ANO**

Carlos Nagib Khalil

**RETORTA DE OURO**

Marlene Nunes da Rosa

**HOMENAGEM PÓSTUMA**

Solange Moura

José Augusto Rosemberg

1997

**QUÍMICO DO ANO**

Otto Richard Gottlieb

**RETORTA DE OURO**

Adelaide Maria de Souza

Antunes

Vera Lucia de Sã B. Pereira

**HOMENAGEM PÓSTUMA**

José Augusto Bicalho Roque

Luciano Gadelha de Abreu

Paulo Emídio de Freitas

Barbosa

1998

**QUÍMICO DO ANO**

Vicente Gentil

**RETORTA DE OURO**

Esther Kerdman Libergott

Fabio de Souza Leite

Adelina Louro da Fonseca

**HOMENAGEM PÓSTUMA**

Julio Fabiano Souerbronn Eboli

Amylton Costa Xavier

Raphael Armando Cresta de Barros

1999

**QUÍMICO DO ANO**

Eloan dos Santos Pinheiro

**RETORTA DE OURO**

Sônia Maria Cabral de Menezes

Alzira Loureinço Deppe

Fernando de Loureiro Fragata

**HOMENAGEM PÓSTUMA**

Horácio Cintra de Magalhães Macedo

Custódio Daniel Moura

2000

**QUÍMICO DO ANO**

Fernando Benedicto Mainier

**RETORTA DE OURO**

Edmundo Selvatici

Eduardo Falabella Souza

Aguiar

**HOMENAGEM PÓSTUMA**

Sydney Teixeira Marinho

Continua

# PREMIAÇÕES DO SSEQ/RJ, Continuação

**2001**

**QUÍMICO DO ANO**

Eloisa Biasotto Mano

**RETORTA DE OURO**

Luis Claudio Mendes  
Isaac Plachta

**HOMENAGEM PÓSTUMA**

Luiz Alfredo Cardoso Piragibe

**2002**

**QUÍMICO DO ANO**

Volney do Nascimento Ribeiro

**RETORTA DE OURO**

Isaura Maria Ferreira Fraga

**HOMENAGEM PÓSTUMA**

Athos da Silveira Ramos  
Alvaro de Sá  
Raymundo Moniz de Aragão

**2003**

**QUÍMICO DO ANO**

1ª Turma de Engenharia  
Química de 1953  
Alcêo Antonio Braga Lopes

**RETORTA DE OURO**

Delmo Santiago Vaitsman  
José Antonio Moreira  
Sergio de Paula Machado

**HOMENAGEM PÓSTUMA**

Arikerne Rodrigues Sucupira  
Alberto Batista De Castro Land  
Wilson Antônio Gazotti Júnior

Continua

# PREMIAÇÕES DO SSEQ/RJ, Continuação

2004

## QUÍMICO DO ANO

Cleide Meireles Braga de  
Aquino

## RETORTA DE OURO

Donato Alexandre Gomes  
Aranda  
Emanuel Cardoso Santos

## HOMENAGEM PÓSTUMA

Henrique Paulo Bahiana  
Chedid Maluf  
Maria Dei Carmen Galvan  
Bellollavec

2005

## QUÍMICO DO ANO

José Rodrigues Dias

## RETORTA DE OURO

Gilberto Alves Romeiro  
Osvaldo Aquino Pereira Jr.

## HOMENAGEM PÓSTUMA

Jorge Thomas Luiz  
Luiz Carlos Trugo  
Marcelo Fonseca da Rocha  
Leão  
Mozart Ferreira d'Azevedo  
Ricardo Silva Araujo Silveira  
Vasco Nunes Leal

2006

## QUÍMICO DO ANO

Cheila Gonçalves Mothé

## RETORTA DE OURO

Angela Vega Martinez  
Antonio Fernando Rodrigues

## HOMENAGEM PÓSTUMA

Aloysio Mario Bontempo  
Bittencourt  
Ana Regina de Holanda Cavalcanti  
Francisco Gonçalves Pina  
Frederico Magalhães Montenegro  
João Sergio de Souza Santos  
("Cabo Frio")  
Ivo Soares  
Mario Lopes Rezende Filho  
Nilton Murad  
Ronaldo Dias Gomes  
Walmir Andrade de Oliveira

# A QUÍMICA ESTÁ DE LUTO



Fonte: Informativo CRQ-III,  
Set./Out. 2002, pág. 12.

Em 17 de setembro de 2002, falecimento do  
2º Secretário do SSEQ-RJ,  
*Prof. Arikerne Rodrigues Sucupira.*

Professor da Escola de Química da UFRJ,  
Ex-Presidente do CRQ-III (RJ/ES), membro  
atuante da Associação Brasileira de  
Química, Membro da AExAEQ-UFRJ, e  
*ser humano digno e valoroso.*

## GERALDO TARANTO (QI/39).



Foi de uma das  
primeiras  
turmas da  
ENQ/UB,  
Querido entre  
os colegas,  
mas, não há  
registro de  
homenagens.

**FELIZ COINCIDÊNCIA DE DATAS DE ANIVERSÁRIOS DE  
DOIS DOS SINDICATOS DOS QUÍMICOS DO RIO DE JANEIRO**

**14 DE DEZEMBRO DE 2006**



**60 ANOS (1946-2006)**



**75 ANOS (1931-2006)**

*Evento de comemoração aos  
60 anos do SIQUIRJ* ☆



**Isaac Plachta (QI/1962; EQ/1962),  
Professor da EQ/UFRJ, e atual  
Presidente do SIQUIRJ,  
abrindo cerimônia do SIQUIRJ.**



**Isaac Plachta abraça Belkis Valdman,  
ex-Diretora da Escola de Química/UFRJ  
(2002-2005), Profª Titular DEQ, e Aida  
Espinola, Prof. Titular UFRJ, IQ e COPPE,  
durante o evento da comemoração dos 60  
anos do SIQUIRJ, em 14/12/2006.**

- **Fonte: Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais,  
do Estado do Rio de Janeiro**





## **SOLENIIDADE DOS 60 ANOS DO SIQUIRJ, 14/12/2006**

Atrás, Isaac Plachta (QI-62; EQ-1962), Presidente do SIQUIRJ. À sua esquerda, Luiz Antonio d'Avila, atual Diretor da Escola de Química, UFRJ.

Na fila da frente, da esquerda para a direita, Simone Alencar, Oswaldo Theodoro Peckolt (EQ-54), e Adelaide Maria de Souza Antunes (EQ-76).

# ESCOLA DE QUÍMICA E INSTITUTO DE QUÍMICA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ESCOLA DE QUÍMICA (73 ANOS: 1933-pres.).  
INSTITUTO DE QUÍMICA (35 ANOS: 1971-pres.).



A Escola de Química e o Instituto de Química da UFRJ, têm longa tradição na formação do contingente de químicos industriais e engenheiros químicos, no Estado do Rio de Janeiro.

O embrião da Escola de Química pode ser localizado em 1919, em especial, no Curso de Química Industrial Agrícola, anexo à Escola Superior de Agricultura, em Niteroi, onde já constava de 4 cadeiras e uma especialização industrial. Em 1925, o curso passou a 4 anos, sendo, o último de especialização industrial.

Em 1927, transferido para a Praia Vermelha, localizado no prédio do Departamento de Produção Mineral, então, do Ministério da Agricultura, e a ele subordinado. Só em 1933, foi, por Decr. nº 23.016, de 28/07/1933, criada a Escola Nac. de Química, já com o Curso de Química Industrial, em 4 anos, e com currículo de 12 disciplinas, o qual, em 1934, passou ao Ministério da Educação e Saúde, e, em 1937, à Universidade do Brasil. O primeiro diploma de Engenheiro Químico foi conferido em 1953.

Na reforma universitária de 1968-1970, e subsequente mudança para a Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, ocorreu o desdobramento, sendo, então, localizadas, as disciplinas do ensino básico e fundamental ao Instituto de Química, do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza, e, as profissionalizantes, na Escola de Química, do Centro de Tecnologia.

Desde a primeira turma, formada em 1934, até a de 1985, a Escola de Química diplomou 3599 alunos, representando, assim, a maior fonte de profissionais químicos, no Estado do Rio de Janeiro §.

ANO	Nº	ANO	Nº	ANO	Nº	ANO	Nº	ANO	Nº	ANO	Nº	ANO	Nº
1934	22	1941	17	1948	48	1955	36	1962	32	1969	117	1976	118
1935	29	1942	19	1949	55	1956	28	1963	37	1970	116	1977	179
1936	22	1943	13	1950	45	1957	7	1964	50	1971	104	1978	178
1937	21	1944	29	1951	50	1958	29	1965	75	1972	78	1979	187
1938	11	1945	22	1953	48	1959	26	1966	87	1973	141	1980	155
1939	17	1946	31	1954	37	1960	28	1967	136	1974	132	1981	139
1940	19	1947	34	1955	36	1961	36	1968	141	1975	121	1982	122

**TOTAL 3.598**

Por Categoria	Químicos Industriais (QI)	728
	Engenheiros Químicos (EQ)	2.540
	Quím. Ind./Eng. Químicos (QI/EQ)	330

**TOTAL 3.598**

É lamentável a realidade da evasão de alunos, durante os cursos, em ambas as fontes principais de profissionais da química (EQ/UFRJ e IQ/UFRJ), com as formaturas da ordem de metade dos que ingressam, conforme podemos verificar no quadro (da EQ):

TURMAS/ANO	2002	2003	2004	2005
	225	225	219	221
ALUNOS FORMADOS	101	95	80	92

Note-se que a avaliação do MEC para os cursos da EQ foi: 2001/2002 A  
2002/2003 A

§ FONTES: Catálogo da Associação e Anuário da Escola de Química - 1933/1986, e "Escola de Química – Gestão 2002-2005.

A engenharia é essencial no processo da inovação tecnológica; mas, em comparação com países desenvolvidos, o número de engenheiros, no Brasil, é pequeno: segundo o Sistema Confea/Crea, o Brasil tem, atualmente, cerca de 600 mil engenheiros; formam-se 26 mil engenheiros/ano; a metade vai para a Engenharia Civil; a China forma ca. 450 mil/ano; a Índia, 200 mil/ano; e a Coreia do Sul, 80 mil/ano. E a proporção para o número de trabalhadores é baixo no Brasil, quando comparado a países desenvolvidos: Estados Unidos e Japão têm 25 engenheiros/1000 trabalhadores.

Os avanços recentes da ciência brasileira são inquestionáveis. Em 2005 serão formados cerca de 9.000 doutores (aumento de aproximadamente 75% em comparação com 2000). Quanto à participação do país na produção científica mundial, a evolução foi também significativa. Em uma lista contendo os trinta e um países responsáveis pela produção/publicação de mais de 98% dos artigos científicos com maior citação, o Brasil aparece em 23º lugar, com 288 artigos. Atualmente o Brasil representa mais de 1,5 % da produção científica mundial e a área de Química é uma das mais consolidadas cientificamente.

Essa participação, no entanto, gera mais oferta – e desordenada – que a demanda por inovação pode absorver ou alcançar. Ou seja, setores econômicos produtivos e de serviços ainda passam ao largo de tanta capacitação científica.

*A constatação de nossa relevância científica está sendo prejudicada pela evidente evasão de alunos durante os cursos fundamentais de química (Ver na tabela em que está evidente a queda de cerca de 50 por cento, para os que efetivamente se graduam, e podem, assim, entrar no mercado de trabalho como profissionais da química.*

A procura da interpretação da evasão já têm preocupado alguns dos professores das Universidades Federais da Bahia e do Rio de Janeiro, conforme se vê no Editorial: *ANDRADE, Jailson Bittencourt de, CURI, Luis Roberto Liza and VIEIRA, Paulo Cezar. Editorial. Quím. Nova, Nov./Dec. 2005, vol.28 suppl, p.S5-S6. ISSN 0100-4042.*

Obtida a informação das razões da evasão, tratar-se-ia da proposição de soluções.

A EQ/UFRJ diplomou a primeira turma de Engenheiros Químicos do país. Em 2003, o total de Alunos de Graduação (EQ e QI) atingiu 1100, de Mestrado 190, de Doutorado 93, distribuídos nos Departamentos de Eng<sup>a</sup> Química (DEQ), Eng<sup>a</sup> Bioquímica (DEB), Processos Orgânicos (DPO) e Processos Inorgânicos (DPI).

Deve-se ressaltar que, tradicionalmente, a ENQ/UB, constitui uma “*grande família*”, pelo convívio constante de alunos e professores, em extra-classe; isto tem sido prejudicado desde a mudança para o Fundão, em consequência da implantação do sistema de créditos, que eliminou as ‘Turmas’.

Mas, a Semana da Química, celebrada, anualmente, na EQ, no final do mês de agosto-1 setembro, em parte, mantém vivo aquele espírito.

A Escola de Química chegou a inspirar, em 1947, um HINO À QUÍMICA, de autoria do então aluno, José Jakubovicz (IQ/1948), o qual, após diplomado em Química Industrial pela EQ/UFRJ, é, atualmente, Professor Catedrático da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Jakubowitz contou com parceria de Wilson Boia, que compôs a letra do hino (Veja adiante).

Fonte: \* Informativo nº 42, Associação dos Ex-Alunos da Escola de Química/UFRJ (Jan./Fev./Março 1994”, pág. 3).

# HINO À QUÍMICA

Música de José Jakubovicz

Letra de Wilson Boia

---

Lutaremos com sucesso  
Com orgulho varonil  
Pela paz, pelo progresso  
Pela glória do Brasil.

Vamos à frente  
Com o peito ardente

Saibamos todos defender  
riquezas mil.

---

Somos todos,  
Que com denodo,  
Quer a vitória da indústria  
no Brasil

Química é a nossa fé,  
O nosso ideal sem par,

Sempre por ele de pé,  
Lutaremos sem cessar.



# **AGRADECIMENTOS**

***Aos dois Assistentes Administrativos do Sindicato dos Químicos/RJ, Ednilton Nunes Ferrari e Rogerio Felipe dos Santos Pires, a Diretoria do Sindicato registra o agradecimento pela colaboração de vários anos, na Secretaria do SSEQ/RJ.***

***A autora, Dr. Aïda Espinola, agradece a seu Consultor de Informática, Carlos Eduardo Corrêa Santos, por apoio técnico, na recuperação em alta qualidade (600 dpi), dos numerosos fotos e recortes de jornal/revistas antigos, muito deteriorados pelo tempo, bem como na manipulação do software para aperfeiçoamento dos quadros; e por sugestões valiosas.***